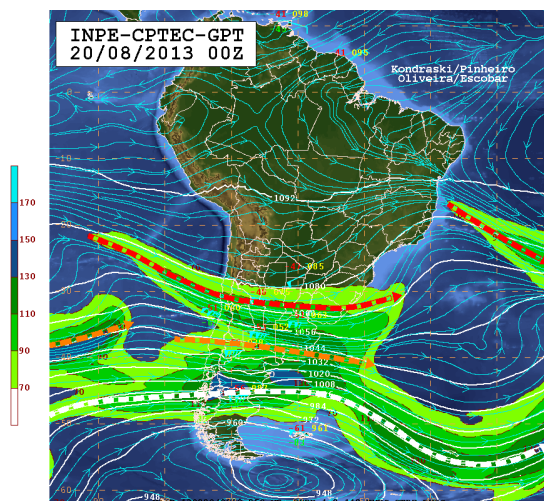


Análise Sinótica

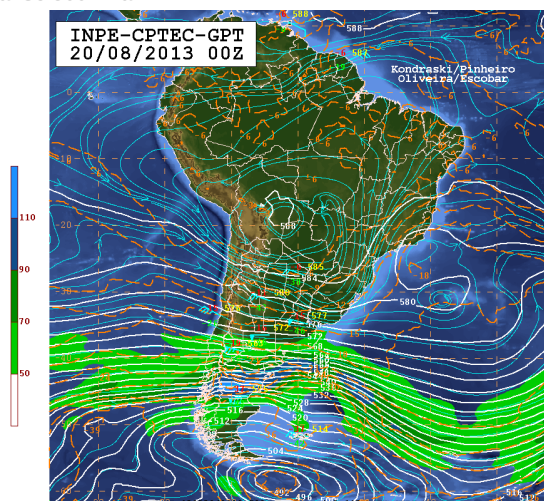
20 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



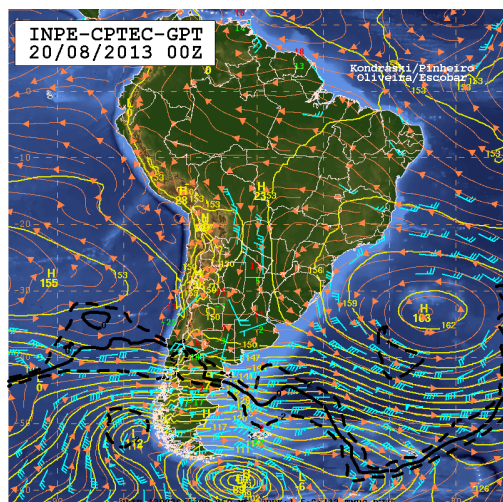
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 20/08, observa-se um cavado entre o noroeste de MG e o litoral sul do ES, prosseguindo para sudeste no Atlântico, e tem um ramo do Jato Subtropical (JST) a leste do litoral sul da BA. Este cavado reforça a convergência de umidade em baixos níveis entre o ES e o sul da BA. Entre o Norte e o Nordeste do Brasil o escoamento predominante é anticiclônico, mas tem embebido um cavado entre o oeste do AM e o noroeste da Bolívia, que provoca nebulosidade alta entre RO, AC e norte de MT. A sul desse cavado atua uma ampla crista entre a Bolívia e o Uruguai, e tem circundado anticiclonicamente um ramo do JST entre o Pacífico e o RS, que favorece o tempo aberto nessa grande área. Acoplado ao JST aparece os ramos norte e sul do Jato Polar entre 40S e 46S do Pacífico à Patagônia e Atlântico sudoeste, circundando uma ampla e forte área baroclínica.

Análise 500 hPa



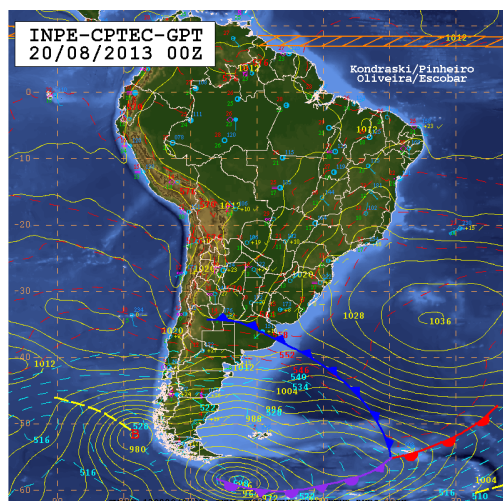
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 20/08, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica com centro posicionado em aproximadamente 18°S/63°W que inibe a formação de nebulosidade entre o AC e a Região Sul do Brasil, devido a compressão adiabática que inibe o desenvolvimento vertical das nuvens, bem como ao transporte de ar mais seco e frio desta camada para camadas mais baixas da atmosfera reduzindo a quantidade de umidade no ar. Um cavado tem o eixo estendido entre o norte de MG e o RJ, com configuração do tipo bloqueio, pois tem um anticiclone em 30S/38W. Esse cavado tem ar bastante frio que o acompanha atingindo temperatura de -12C em São Paulo-SP e -15C no Rio de Janeiro-RJ e -9C em Belo Horizonte, gerando uma anomalia negativa de temperatura no Sudeste para este nível. Com isso, houve a intensificação da nebulosidade entre o ES e o sul da BA, e principalmente no oceano adjacente. A área com forte baroclinia está posicionada a sul de 38°S entre o Pacífico e o continente, indicada pelo forte gradiente de altura geopotencial, onde atua uma forte circulação ciclônica, cujo centro está no leste do Estreito de Drake e favorece a advecção de ar frio polar para a Argentina, sendo que o cavado frontal atua entre a Província de Buenos Aires e o Atlântico e quase meridionalmente em 53W.

Análise 850 hPa



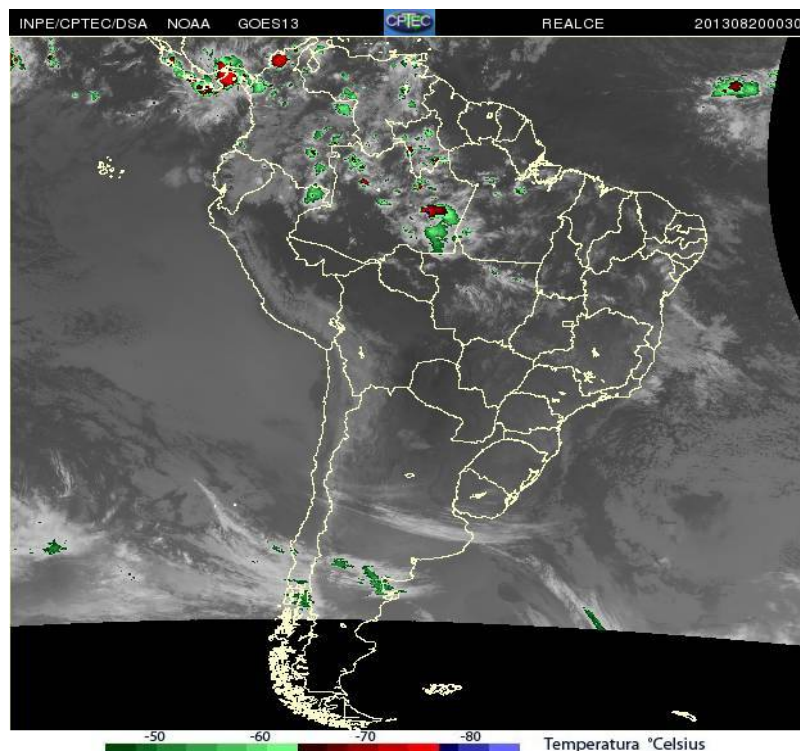
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 20/08, observa-se uma área anticiclônica sobre o oceano Atlântico a leste da Região Sul, já com característica do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), porém sua circulação domina o escoamento na faixa litorânea leste do Brasil e adentra pelo interior central do continente com uma crista, a qual juntamente com o anticiclone em 500 hPa deixa o tempo aberto e seco no interior do continente. Nota-se ventos fortes de 25 kt entre a Bolívia e o norte da Argentina, associado ao Jato de Baixo Níveis, que advecta ar quente de latitudes mais baixas para esta área, e deverá influenciar o Sul do Brasil, elevando as temperaturas na próxima madrugada. Entretanto no litoral entre a BA e o RN o escoamento adquire curvatura levemente ciclônica, principalmente no sul da BA, associada a presença de um cavado em 500 hPa que se aprofunda para níveis baixos da troposfera. A área com forte baroclinia (comentada no nível de 500 hPa) posicionada sobre o sul do continente e no Pacífico sudeste também tem reflexo neste nível através dos fortes ventos, forte gradiente de altura geopotencial e a isoterma de 0°C posicionada sobre o norte da Patagônia Argentina. Um cavado frontal atua entre a Província de La Pampa, Mar del Plata e segue para sudeste no Atlântico, até a um centro ciclônico no leste do Estreito de Drake.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 20/08, observa-se a presença do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com núcleo de 1036 hPa centrado sobre o Atlântico em torno de 34°S/34°W. Um cavado invertido atua na borda noroeste da ASAS, sobre o estado de SP e outro sobre o Atlântico, a leste entre o ES e o sul da BA. A circulação anticiclônica associada a ASAS continua atuando sobre a faixa leste do Brasil. Uma frente fria atua entre o Atlântico e a Argentina, na altura da Província de Buenos Aires, com o ciclone associado de 956 hPa em oclusão em torno de 58°S/63°W. Uma área de baixa pressão atua no Pacífico por volta de 51°S/79°W. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1024 hPa centrado em torno de 33°S/85°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 07°N/11°N sobre o Pacífico e por volta 07°N/09°N no Atlântico.

Satélite



20 August 2013 - 00Z

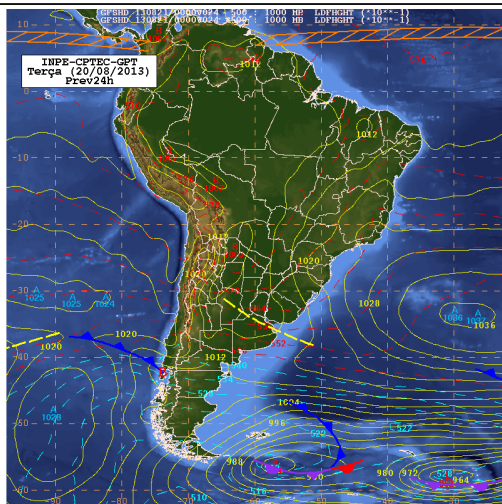
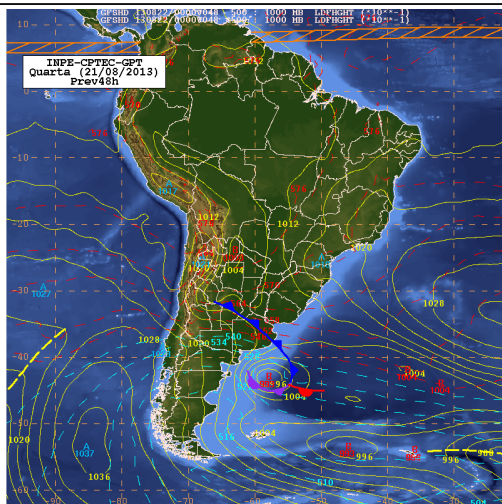
Previsão

Nesta terça-feira (20/08) o anticiclone subtropical do Atlântico Sul (ASAS) estará mais intenso com o fortalecimento do anticiclone em 500 hPa sobre o continente na altura da Bolívia, o qual enviará uma crista para a Região Sul e Atlântico adjacente. Por isso, o tempo será ventoso na faixa litorânea entre o ES e o Uruguai, e também de tempo aberto entre o RS e o AC e interior do Nordeste e Sudeste. Este é o sistema que dominará o escoamento no centro e parte do sul do Brasil nos próximos quatro dias. Já entre o Sudeste e o Centro-Oeste permanecerá atuando até o final de semana (24 e 25/08). O cavado em 500 hPa, que hoje atua em MG, se deslocará para a BA entre hoje e amanhã (22) vindo a intensificar a chuva na área do sul e recôncavo da BA e no ES, onde haverá condições para acumulados de chuva significativos.

Entretanto, no Pacífico e sul do continente haverá um amplo cavado em 500 hPa, que a partir desta quarta-feira (21) começará a ter uma parte despreendida para o norte do Chile, enquanto o escoamento a sul avançará para grande parte do Sul do Brasil, com a presença de uma frente fria no dia 21, a qual ficará estacionária até o final de semana. Esse sistema provocará condições para temporais com queda de granizo entre a mesopotâmia Argentina, Uruguai e RS entre quarta e quinta-feira (22). Simultaneamente, a alta do Pacífico se alongará para sul de sua posição climatológica ao longo da costa Chilena vindo a se intensificar para 1036 hPa e emitir um pulso de alta para a Argentina, que juntamente com a circulação ciclônica dominante no Atlântico sudoeste, advectará ar frio de origem polar para latitudes de até 30S, chegando no sul e oeste do RS a partir de quarta-feira na retaguarda de uma frente fria. O sistema frontal provocará chuva forte no dia 22 na metade sul do RS e entre os dias 23 e 25 entre o norte e nordeste do RS e SC, sendo que os acumulados de chuva diário ultrapassará a 100 mm entre o norte e nordeste do RS e sul e planaltos de SC. Uma nova onda frontal se formará no continente no dia 23/08 entre o oeste de SC e a Bolívia, devido ao reforço do ar frio da alta pressão pós-frontal e terá um deslocamento lento para nordeste até o centro de MS, oeste de MT e de RO até o dia 25, provocando queda das temperaturas no dia 25/08, com um novo evento de friagem em MT. Ressalta-se que alta pressão pós-frontal atingirá 1043 hPa na noite do dia 23/08 à noite na Província de Chubut na Argentina. No dia 22 uma ciclogênese ?explosiva? atuará no Atlântico nas proximidades da Bahia Blanca, onde haverá um delta de pressão em 24 h de 19 a 20 hPa, neste local. No litoral das Províncias de Santa Cruz e Chubut o ar estará bastante frio com condição de neve entre os dias 21 e 23. O RS e SC terão além das chuvas também a entrada de ventos de sul/sudeste, que deixarão a sensação térmica de mais frio a partir da quinta-feira (22) à noite até o final de semana (25). Na Bacia do Rio de La Plata haverá possibilidade para condições de ?sudestada? a partir da sexta-feira à noite. No domingo (25) haverá pequena chance de queda de neve entre a serra e planaltos do RS e serra planalto sul e meio-oeste de SC.

Os modelos ETA15, BRAMS5, T299 e GFS estão coerentes no campo de PNMM nas próximas 96h (23/08). No campo de precipitação o modelo BRAMS5 continua subestimando a chuva no litoral leste do Nordeste em relação aos demais.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

